

## Área de Rio Itaúnas Leste

### **Aviso importante**

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

As informações foram extraídas de relatórios fornecidos pela Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRAS) e da atividade de fiscalização realizada pela ANP em março de 2020.

### **Introdução**

O Campo de Rio Itaúnas Leste está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, a noroeste do município de Conceição da Barra, a cerca de 256 km de distância da cidade de Vitória, capital do estado do Espírito Santo.

A concessão, oriunda da Rodada Zero, foi descoberta em janeiro de 1994 através da perfuração do poço 1-RIL-0001-ES.

O seu "ring fence" compreende uma área de 1,907 km<sup>2</sup>, onde há, atualmente, 03 (três) poços perfurados.

### **Aspectos Geológicos**

Os principais reservatórios do campo são arenitos siliciclásticos aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu, com porosidade entre 18% e 25% e permeabilidade média de 74 mD, saturados com óleo de 25 °API e gás natural associado.

O mecanismo primário de produção é expansão do gás e, até o momento, não foi realizada a injeção de qualquer fluido nos reservatórios da concessão para fins de recuperação secundária e/ou melhorada.

### **Volumes In Situ e Histórico de Produção**

O Volume de Óleo "In Place" (VOIP) do Campo de Rio Itaúnas Leste é de 0,27 milhões de m<sup>3</sup> de óleo e o Volume de Gás "In Place" (VGIP) é de 51,66 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural total.

A produção do campo foi iniciada em fevereiro de 1994, com 9,50 m<sup>3</sup>/dia de óleo e 9,03 Mm<sup>3</sup>/dia de gás natural associado.

O pico de produção de óleo ocorreu ainda em fevereiro de 1994, enquanto que o de gás natural associado ocorreu no período de fevereiro a outubro de 1997, durante o qual permaneceu no patamar de 12,00 Mm<sup>3</sup>/dia.

O último registro de produção foi de 0,03 m<sup>3</sup>/dia de óleo e 0,01 Mm<sup>3</sup>/dia de gás natural associado, com um BSW de 98,30%, em julho de 2009. O campo conta com produções acumuladas de 0,005 milhões de m<sup>3</sup> de óleo e 8,89 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural.

### **Aspectos dos Poços**

- 1-RIL-0001-ES  
O poço 1-RIL-0001-ES encontra-se equipado com coluna de hastes.



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
Coluna de hastes	Não	Sim	Não	Sim	Distante	Área de plantio

Na locação do poço estão presentes antepoço, bacia de contenção, sistema de aterramento de carreta e bloco de ancoragem de sonda.



- 3-RIL-0002-ES  
O poço 3-RIL-0002-ES não foi localizado durante a atividade de fiscalização. De acordo com o o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo encontra-se, atualmente, arrasado.
- 3-RIL-0003-ES  
O poço 3-RIL-0003-ES não foi localizado durante a atividade de fiscalização. De acordo com o o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo encontra-se, atualmente, arrasado.

### ***Aspectos Fisiográficos***

O Campo de Rio Itaúnas Leste encontra-se em uma região geomorfológica predominantemente do tipo Tabuleiros Costeiros, com relevo plano e predominância de solos formados, basicamente, por areia e argila.

Nas áreas adjacentes aos poços predominam a ocorrência de culturas de eucalipto, associadas às atividades de silvicultura para a produção de celulose.

A concessão está inserida na bacia hidrográfica do rio Itaúnas. O poço mais próximo de um corpo hídrico superficial é o 1-RIL-0001-ES, cuja distância é da ordem de 70 metros do córrego da Linha, afluente do rio Itaúnas.